

4º CONGRESSO

A gestão sindical nos últimos três anos

Os últimos quatro anos foram dos mais difíceis para a luta sindical. O governo FHC piorou a situação dos trabalhadores.

Os metalúrgicos não se intimidaram e resistiram à ofensiva patronal em cima da garantia de direitos sociais e salários. Apesar da difícil conjuntura o balanço das lutas da categoria é significativo.

Com o acordo por dois anos na campanha salarial de 2001 tivemos fôlego para melhorar a PLR e lutar pela redução da jornada de trabalho. Conquistamos novos produtos nas montadoras e os trabalhadores na Volks e Ford têm garantia de emprego até 2006.

Solidário

Lançamos a Unisol para recuperar empresas falidas através de cooperativas de produção.

Implementamos nossa política de formação de quadros, consolidamos os Comitês Sindicais de Empresa.

Lutamos pela renovação da frota e apresentamos o plano de sete metas.

Participamos de movimentos nacionais como a luta contra mudança da CLT, do plebiscito contra o pagamento da dívida externa e Alca e do descongelamento da tabela do Imposto de Renda

Saímos às ruas contra a corrupção, participamos dos fóruns sociais mundiais e fizemos vigília contra a violência.

Cidadania

Nos últimos três anos nos envolvemos no resgate da cidadania, dando força à luta dos portadores de deficiência, das mulheres, dos



jovens e negros. Criamos o Solano Trindade, aumentamos as parcerias do MOVA, implantamos o curso pré-vestibular e participamos de campanhas de solidariedade.

Vamos continuar essas ações? Corrigi-las? Mudar por completo? Traga sua proposta.

Sábado tem plenárias temáticas

Toda a categoria está convidada para participar, neste sábado, das quatro plenárias temáticas que acontecem a partir das 9h. Participe e leve suas propostas.



Política industrial

Glauco Arbix, presidente do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada da USP, um dos principais órgãos de assessoria do Ministério do Planejamento.

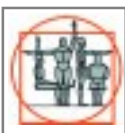
Temas: Política industrial dos trabalhadores; setores que devem ter atenção especial; mercado interno e exportação.



As diferenças e igualdades de oportunidade

Matilde Ribeiro, Secretária Especial de Política de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República, mestre em sociologia e ex-assessora do Sindicato.

Temas: a igualdade de oportunidades para negros, mulheres, jovens e portadores de deficiência. Políticas afirmativas e cotas.



Saúde e competitividade, desafios para o movimento sindical

Laerte Idal Szanelwar, doutor em ergonomia, professor e coordenador do curso de pós-graduação da Escola Politécnica da USP.

Temas: como conciliar produtividade com saúde dos trabalhadores; os limites físicos e psicológicos dos trabalhadores.



Reforma sindical e trabalhista

Oswaldo Bargas, secretário de relações do trabalho do Ministério do Trabalho.

Será o responsável por conduzir a reforma sindical.

Temas: liberdade e autonomia sindical, democratização das relações de trabalho, fortalecimento da representação sindical.

As reuniões por empresas e as plenárias temáticas de sábado são para toda a categoria e quem mais você convidar.

Nas reuniões por empresas serão eleitos os delegados às plenárias finais (de 25 a 27 de julho) e discutidos conjuntura, balanço da ação sindical e reforma sindical. Um vídeo, para ser apresentado antes resumindo estes temas, subsidiará as reuniões.

A categoria deve apresentar propostas nas reuniões por empresas e nas plenárias temáticas. Estas propostas serão votadas nas plenárias finais.

AGENDA DO 4º CONGRESSO

Participe das reuniões por empresa e leve a sua proposta. Se a reunião de sua empresa ainda não foi agendada, ligue para a Sede ou para as Regionais.

Volkswagen
hoje - 17h - Sede

Mulheres
amanhã - 17h - Sede
11 de julho - 18h - Diadema

Papaiz, Udinese e Autometal
amanhã - 18h - Diadema

Federal Mogul
amanhã - 16h30 - Diadema

Ford e Funcionários do Sindicato
8 de julho - 16h30 - Sede

Toyota
8 de julho - 17h30 - Sede

Parasmo
8 de julho - 18h - Diadema

Mayekawa
9 de julho - 17h30 - Diadema

Forjados e Siemens
10 de julho - 15h - Diadema

Piasflex
11 de julho - 15h - Diadema

Arlen e Faparmas
11 de julho - 16h30 - Diadema

Delta, Esquadrimental e Isringhausen
11 de julho - 18h - Diadema

Scania
11 de julho - 16h - Sede

Ife
11 de julho - 16h - Diadema

Ifer
11 de julho - 17h30 - Diadema

Santo André
Os trabalhadores nas empresas de Santo André e Mauá têm reunião no dia 11 de julho, às 17h, na Regional Santo André.

Diadema
Os trabalhadores nas empresas de Diadema sem Comitê Sindical têm reunião no dia 10 de julho, às 18h, na Regional Diadema.

Tribuna Metalúrgica



Nº 1671 - Quinta-feira, 3 de julho de 2003

4º CONGRESSO

O Sindicato cumpriu seu papel?



Lutas pela **manutenção do emprego**, por melhores **salários** e **condições de trabalho**, pela correção da tabela do **Imposto de Renda**, pela **redução da jornada** de trabalho, por melhores **acordos**, contra a **guerra fiscal**, pela manutenção dos **direitos na CLT**, contra o **apagão** e a **corrupção**, em defesa da **renovação da frota**, realização do plebiscito da **ALCA**, campanhas de **solidariedade**, parcerias do **MOVA**, constituição de **cooperativas de produção**, implantação do **pré-vestibular** e **Solano Trindade**, articulação dos **portadores de deficiência**, **mulheres**, **jovens** e **negros**.

Os três últimos anos foram de muita ação e luta sindical, de avanços e também de alguns recuos. Mas será que o Sindicato cumpriu o seu papel? Este é outro importante debate do 4º Congresso. A **Tribuna** publica hoje um resumo de outro dos textos do caderno de tese do Congresso que faz um balanço da gestão passada do Sindicato. O caderno será distribuído nas reuniões por fábrica. Agora é sua vez de opinar, de concordar, de discordar ou propor correções de rumo. Veja a agenda do 4º Congresso e participe. Traga a sua proposta.

Leia tudo sobre o Congresso na página 4



NOTAS E RECADOS

Agora vai?
CPI quebra sigilo do Banestado e das contas CC-5 para apurar remessas ilegais de 30 bilhões de dólares para o exterior.

Canetada
A mesma CPI vai convocar o ex-presidente do Banco Central, Gustavo Franco, que autorizou remessas acima de 10 mil dólares pelas contas CC-5.

Punição
Desligada da bancada pelos senadores do PT, Heloísa Helena não poderá participar das reuniões do grupo e nem falar em nome do partido.

Na oposição
De olho em 2006 e convidado a sair do PSB, o ex-governador Garotinho pensa em voltar ao PDT ou então entrar no PFL.

Professor
Lula vai dar aula pública em universidade em Londres, um dos principais centros de estudos econômicos e políticos do mundo.

Prejuízo
Com a decretação da falência do laboratório Enila, que fabrica o Celobar, as vítimas do remédio terão dificuldade de receber indenização.

Tá sobrando?
Mesmo na aposentadoria, 346 ex-deputados embolsam R\$ 600 mil mensais pelas sessões extras realizadas na Assembléia Legislativa paulista.

No bolso
O pedágio mais caro do Estado é o do sistema Anchieta/Imigrantes, que passou para R\$ 11,80.

Sonho meu
O ex-prefeito de Osasco, Francisco Rossi, se filiou ao Partido Humanista da Solidariedade pensando em disputar a sucessão de Marta Suplicy.

Arrependimento?
Aumenta entre os norte-americanos o sentimento de que não valeu a pena a guerra contra o Iraque.

TERMOMECÂNICA

Perseguição a sequelados e a doentes profissionais

Os companheiros com sequelas provocadas pelo trabalho ou portadores de doenças profissionais precisam ficar alertas com a Termomecânica. Trabalhadores com estes problemas denunciam que a empresa está forçando a barra para demitir por justa causa o pessoal sequelado ou com doença

profissional que tem garantia no emprego e não pode ser mandado embora por outro motivo.

Um triste exemplo desta atitude da Termomecânica ocorreu com o companheiro Itamar, que tinha garantia no serviço mas foi demitido por justa causa em maio. Por isso, o Sindicato está convo-

cando todos os trabalhadores portadores de doença profissional para uma reunião amanhã.

Os horários são os seguintes: 10h, para o turno das 14h às 22h; 15h30, para o turno das 6h às 14h; e 18h, para o turno das 7h às 17h. As reuniões serão na Sede do Sindicato.

REPOSIÇÃO DE PERDAS

Estado de alerta na Alumbra

A proposta de abono de emergência apresentada pela Alumbra de São Bernardo foi rejeitada ontem em assembléia pelos trabalhadores por considerarem o valor bem menor que a média negociada por outras empresas.

Ao mesmo tempo, os cerca de 370 companheiros e companheiras

na fábrica (80% é mulher) entraram em estado de alerta. Eles esperam que a Alumbra apresente ainda esta semana uma proposta melhor.

A empresa participa do G-9 - grupo que não assinou acordo com a Federação Estadual dos Metalúrgicos (FEM) da CUT- e fabrica tomadas e interruptores elétricos.

PLR

Conquistas em Santo André

O Sindicato e a **Refrigeração Real**, em Santo André, chegaram a um acordo sobre a PLR.

Ontem a proposta já foi colocada em votação e aprovada pelos trabalhadores. A primeira parcela será paga em 11 de agosto e a segunda dia 11 de fevereiro.

Pela primeira vez, a **Phenestal**, também em Santo André, pagará a PLR aos companheiros após negociações com o Sindicato. A empresa, do G-9, fechou acordo terça-feira e o pessoal aprovou ontem.O pagamento da primeira parcela

acontece dia 15 de agosto e o da segunda ocorre em 15 de fevereiro. O Sindicato também definiu com a Phenestal um abono de emergência de 12% a título de antecipação, dividido em três vezes.

Igualmente pela primeira vez, os trabalhadores na **Santi**, também em Santo André, receberão a PLR. A empresa do G-10, fabricante de rebites e parafusos, pagará a PLR em uma única vez até o dia 15 de agosto. Segundo Jailson da Silva, o **Fofão**, diretor do Sindicato, existe a possibilidade do dinheiro sair antes.

VOLKS

Trocando feriado pela segunda

Os trabalhadores na Volks, através da Comssão de Fábrica, trocaram o feriado do dia 9 de julho pela segunda-feira, dia 7 de julho.

O feriado que lembra a Revolução Constitucionalista realizada em São Paulo em 1932 cai na quarta-feira da próxima semana.

CARTEIRA ASSINADA

Campanha terá maior divulgação

Todas as empresas metalúrgicas denunciadas pela falta de registro em carteira se comprometeram a regularizar a situação dos trabalhadores.

As denúncias apontaram dezenas de metalúrgicos sem carteira, o Sindicato cobrou por um acerto rápido e os patrões responderam positivamente.

Esse é o saldo de dois meses, na área metalúrgica, da campanha pelo registro em carteira desencadeada pelos sindicatos da CUT da região.

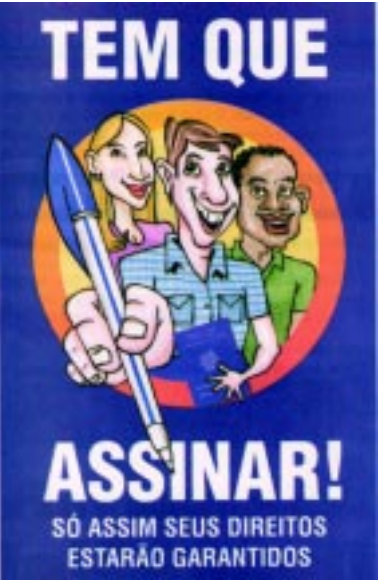
“Vamos continuar com as panfletagens. Quanto mais divulgação, melhor os resultados”, disse Sérgio Nobre, coordenador da Regional Diadema.

Os sindicatos da região tam-

bém querem dar maior visibilidade à campanha. No próximo dia 18, o assunto será debatido durante um seminário da CUT.

Para a coordenadora da CUT ABC, Cida Trajano, o resultado da campanha é muito bom. “Com maior divulgação da campanha junto à população, mais trabalhadores serão registrados”, explicou.

Ela disse que as denúncias também envolvem grandes grupos empresariais: “Todas as denún-



cias estão sendo encaminhadas pelos sindicatos ou pela Delegacia do Trabalho”.

Cida disse que a campanha não tem prazo para acabar, e que ela será estendida por todo São Paulo. “A CUT vai fazer uma campanha que seja estadual”, disse.

Faça sua denúncia

Se você conhece algum trabalhador que está sem carteira assinada, não vacile. Denuncie a situação pelos telefones 4437-3300 e 4427-6162.

PRIMEIRO EMPREGO

Prioridade é de jovens cadastrados

O Programa Primeiro Emprego começou com seis mil vagas abertas. Mas neste primeiro momento elas serão preenchidas pelos jovens de 16 a 24 anos já cadastrados no Sistema Nacional de Emprego - SINE. Cerca de 260 mil estão cadatrados.

Postos do SINE no ABC

S. Bernardo - Av. Brigadeiro Faria Lima, 219 - Centro- 4125-2487
Diadema - Rua dos Cristais, 28 - Centro - 4051-2123
Mauá - Rua Dom José Gaspar, 81 - Jd. Anchieta - 4555-1788
Santo André- Paço Municipal,8º andar sl. 5 4433-0564
Rib. Pires - Rua Felipe Sabag, 200 Centro - 4823-8100
S. Caetano - Rua Heloisa Pamplona, 112 - B.Fundação - 4224-1185
Rio Grande - Rua Jean Lietaud, 309 Jd.Santa Tereza - 4820-3459
Mais informações - (Ministério do Trabalho) - 0800-610101
www.mte.gov.br

O Ministério do Trabalho espera atender 250 mil pessoas até o final do ano que vem. Mas isso vai depender do esforço do Ministério nos convênios com as empresas para a abertura destas vagas. O programa é um conjunto de ações do governo direcionadas à geração

de empregos e preparação dos jovens à uma melhor inserção no mercado de trabalho. Ele tem três linhas básicas que vão da formação e qualificação profissional à construção de uma política pública de emprego e de inserção permanente dos jovens no mercado de trabalho.

Entenda o programa

Quem pode ter acesso às vagas?
Elas são direcionadas a jovens entre 16 e 24 anos, com ensino médio incompleto e com renda familiar por pessoa de até meio salário mínimo e matriculado na escola.

O que fazer para participar?

O jovem que se enquadrar no perfil deve procurar o SINE e realizar seu cadastro. (Veja endereços ao lado). Ele deve levar sua carteira de trabalho e um comprovante de escolaridade para participar.

Todo o jovem inscrito será empregado?
Não. Dependerá do número de vagas ofertadas, do perfil dos candidatos e da disponibilidade financeira do programa. A decisão pela contratação caberá à empresa cadastrada.

Qual a ordem de prioridade para ocupar as vagas?

O encaminhamento às vagas será por ordem de inscrição. Por esse motivo, os jovens já cadastrados no SINE serão encaminhados primeiro.

SAÚDE

Saúde é tema do congresso

Limite para a competitividade tem de ser a preservação da saúde do trabalhador

O tema Competitividade e Saúde, desafio para o movimento sindical, será debatido em uma das mesas do 4º Congresso dia 5 de julho, sábado, a partir das 9 horas.

Presença ilustre

Dentro da nossa política de utilização da ergonomia como fonte de conhecimento sobre os impactos do trabalho sobre as pessoas, estará na mesa o Prof. Dr. Laerte Idal Sznclwar, médico do trabalho, doutor em ergonomia pelo CNAM, Conservatoire National des Arts e Métiers, de Paris - França, e atual coordenador do curso de pós graduação em ergonomia da POLI - USP.

Por que ergonomia

Quem tem acompanhado nossas discussões sabe perfeitamente que ergonomia não é só desenho. Discutimos as formas de organização do trabalho e da produção, a polivalência, o adensamento do trabalho que tem levado cada trabalhador fazer o trabalho de três ou quatro. Acima de tudo temos discutido profundamente as formas de gestão que tem imposto uma brutal pressão por metas, por comprometimento e até pela preservação do próprio emprego.

Desafio é de todos

Chegou a hora do debate e da transformação da proposta em trabalho efetivo.

Você que está por dentro do assunto, venha contribuir. Para você que não tem participado desse debate, não perca a oportunidade de conhecer esta discussão. Ela certamente lhe interessa, pois é sobre a sua vida e o seu trabalho que iremos falar.

Comissão de Saúde, Condições de Trabalho e Meio Ambiente